



Aluno(a):

nº: Turma:

Nota

Ano: 3º Ano E.M.

Data: 20/08/2019

Trabalho Recuperação

Professor(a): Rogério

Matéria: História

Valor: 10,0

Sua prova deve ser feita à **caneta azul ou preta.**
Não rasure e não use corretivo

1- (Enem 2011) Se a mania de fechar, verdadeiro habitus da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. "Séculos XIV-XV". In: ARIÈS, P.; DUBY, G. História da vida privada da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos.

Este processo está diretamente relacionado com

- a) o crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- b) a migração de camponeses e artesãos.
- c) a expansão dos parques industriais e fabris.
- d) o aumento do número de castelos e feudos.
- e) a contenção das epidemias e doenças.

2 - Até uma data recente – e é esta ainda a visão de numerosos historiadores – os séculos XIV e XV sofreram de uma desagradável reputação. Para qualificá-los, as expressões 'acotovelam-se umas às outras': estagnação, recessão, série de crises... O grande historiador que foi Jan Huizinga encontra, para designar esta época, uma belíssima fórmula, com outras cambiantes: a de 'Outono da Idade Média' ...De tal modo que acabei por me interrogar se esse Outono não seria na realidade uma Primavera... (WOLFF, P. Outono da Idade Média ou Primavera dos Novos Tempos? Lisboa: Edições 70, 1988.)

Assinale a alternativa que apresenta essa perspectiva que entende os séculos XIV e XV como um momento de crise e de retomada, simultaneamente.

- a) O Estatuto dos Trabalhadores, promulgado em 1351, na Inglaterra, demonstrou tanto a melhoria das condições de trabalho dos camponeses quanto à progressiva implantação do capitalismo no campo.
- b) A fratura demográfica em decorrência, principalmente, de surtos epidêmicos significou o abandono do cultivo de muitas terras, por outro lado as formas de produção se aperfeiçoaram em termos tecnológicos, além de observar-se a concentração em cultivos de maior rentabilidade.
- c) A centralização monárquica que formam os Estados Nacionais europeus ao longo do período marcou a crise e decadência da aristocracia, porém criou também as condições políticas para a explosão de criatividade artística e literária que caracterizou o Renascimento.
- d) A guerra entre os senhores feudais se generalizou em todas as regiões do Ocidente medieval com a utilização cada vez maior de mercenários e de novas tecnologias bélicas que significou maior número de baixas com graves consequências demográficas; essa situação de guerra endêmica fortaleceu o papado, impedindo assim o avanço de propostas de reforma religiosa.
- e) O período representou um momento de amplo crescimento demográfico e econômico decorrente da expansão comercial característica destes séculos.

3 - A Igreja não domina pelas armas, ela domina pelas palavras. Ela ensina dogmas, regras, princípios que cada um deve aplicar sem hesitar ou reclamar. Para melhor persuadir, ela recorre à imagem, à imaginária pedagógica que decora as portadas da igreja. (Georges Duby. A Europa na Idade Média, 1984. Adaptado.) O texto destaca a importância do uso das imagens na difusão do cristianismo durante a **Idade Média**. Tal uso

- a) ocorreu apenas no período medieval devido ao grande número de analfabetos na população europeia.
- b) resultou da influência da religião muçulmana sobre os cristãos, ocorrida após a chegada dos árabes à Europa.
- c) desenvolveu uma cultura dos sentidos específica e característica das cerimônias e dos cultos católicos.
- d) impossibilitou a expansão da fé cristã nas regiões europeias ocupadas e dominadas pelos povos bárbaros.
- e) produziu uma ruptura acentuada com a tradição artística da antiguidade clássica, que jamais recorreu ao uso de imagens.

4 - "A igreja, durante toda a Idade Média guiava todos os movimentos dos homens, do batismo ao serviço fúnebre. A Igreja educava as crianças; o sermão do pároco era a principal fonte de informação sobre os acontecimentos e problemas comuns. A paróquia constituía uma importante unidade de governo local, coletando e distribuindo as esmolas que os pobres recebiam. Como os homens ficavam atentos aos sermões era frequente o governo dizer aos pregadores exatamente o que deviam pregar."

(Adaptado de Christopher Hill. A Revolução Inglesa de 1640)

A partir do texto anterior, escreva quais eram as funções sociais e políticas da Igreja Católica na Idade Média.

5 - (UFJF) A cerca da passagem do período antigo para o medieval, podemos afirmar:

"As dificuldades econômicas aumentaram enormemente... porém as alterações subseqüentes da sociedade romana não apontavam uma nova direção, antes eram uma continuação do processo de transformação iniciado com a crise do século III d.C. A transição da antiguidade para a Idade Média não foi repentina, mas fez-se através de "uma larga faixa de transformações graduais" em que a queda do Império Romano do Ocidente apenas constituiu um ponto decisivo, na medida em que significava o colapso do enquadramento político da sociedade romana no Ocidente."

ALFOLDY, G. A historia de Roma. Lisboa: Presença, 1992 p. 200-1.

Cite e analise duas características presentes na economia desse período
